

# **Banco Volkswagen S.A.**

**Demonstrações financeiras  
do conglomerado prudencial  
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e  
relatório dos auditores independentes**

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Volkswagen S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Base para opinião com ressalva**

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota

2(i)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulga:

(a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

### **Outros assuntos**

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, datado de 24 de março de 2016.

São Paulo, 24 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

# Banco Volkswagen S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

|  | 2015              | 2014              |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO</b>   |                   |                   |
| <b>CIRCULANTE</b>  | <b>13.228.434</b> | <b>14.295.930</b> |
| Disponibilidades   | 15.099            | 22.153            |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)                     | 1.790.078         | 1.464.726         |
| Aplicações no mercado aberto   | 1.630.320         | 1.464.726         |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros                             | 159.758           | -                 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 798.695           | 302.131           |
| Carteira própria (Nota 4)  | 220.280           | 93.412            |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)                        | 578.415           | 208.719           |
| Operações de crédito (Nota 6)  | 9.644.802         | 11.311.530        |
| Operações de crédito - setor privado                                 | 10.029.119        | 11.658.146        |
| Provisão para operações de crédito - setor privado                   | (384.317)         | (346.616)         |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)                         | (2.901)           | (3.941)           |
| Arrendamentos a receber - setor privado                              | 63.463            | 99.637            |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil                         | (62.858)          | (98.516)          |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado    | (3.506)           | (5.062)           |
| Outros créditos  | 890.010           | 1.063.692         |
| Créditos tributários (Nota 17 (a))                                   | 555.889           | 554.984           |
| Títulos e créditos a receber (Nota 6)                                | 61.300            | 233.225           |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)        | (309)             | (1.187)           |
| Diversos (Nota 7)  | 273.130           | 276.670           |
| Outros valores e bens  | 92.651            | 135.639           |
| Despesas antecipadas (Nota 8)  | 37.755            | 89.811            |
| Outros valores e bens  | 54.896            | 45.828            |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                                      | <b>9.527.231</b>  | <b>11.294.970</b> |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 19.279            | 29.407            |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)                        | 19.279            | 29.407            |
| Operações de crédito (Nota 6)  | 8.493.574         | 10.377.579        |
| Operações de crédito - setor privado                                 | 9.064.003         | 10.880.269        |
| Provisão para operações de crédito - setor privado                   | (570.429)         | (502.690)         |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)                         | (1.499)           | (3.377)           |
| Arrendamentos a receber - setor privado                              | 38.042            | 63.093            |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil                         | (37.203)          | (62.813)          |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado    | (2.338)           | (3.657)           |
| Outros créditos  | 998.573           | 832.684           |
| Créditos tributários (Nota 17 (a))                                   | 412.315           | 297.396           |
| Diversos (Nota 7)  | 586.258           | 535.288           |
| Outros valores e bens  | 17.304            | 58.677            |
| Despesas antecipadas (Nota 8)  | 17.304            | 58.677            |
| <b>PERMANENTE</b>  | <b>221.459</b>    | <b>373.422</b>    |
| Imobilizado de uso - líquido de depreciação                          | 7                 | 46                |
| Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (ii))                            | 178.593           | 329.301           |
| Bens arrendados  | 301.543           | 489.578           |
| Depreciações acumuladas  | (122.950)         | (160.277)         |
| Intangível   | 42.859            | 44.075            |
| Ativos intangíveis - líquido de amortização                          | 42.859            | 44.075            |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>22.977.124</b> | <b>25.964.322</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

|  | 2015              | 2014              |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                    | <b>11.343.215</b> | <b>11.063.165</b> |
| Depósitos (Nota 9)                                   | 1.401.378         | 2.861.790         |
| Depósitos interfinanceiros                           | 94.886            | 278.336           |
| Depósitos a prazo                                    | 1.306.492         | 2.583.454         |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)   | 1.962.384         | 988.601           |
| Recursos de letras financeiras                       | 1.962.384         | 988.601           |
| Obrigações por empréstimos (Nota 11)                 | 3.347.601         | 2.420.377         |
| Empréstimos no país                                  | 199.217           | -                 |
| Empréstimos no exterior                              | 3.148.384         | 2.420.377         |
| Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)           | 3.060.995         | 3.465.279         |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)        | 1.071             | -                 |
| Outras obrigações                                    | 1.569.786         | 1.327.118         |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados    | 4.354             | 4.351             |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 13)                  | 79.468            | 199.659           |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)  | 47.812            | 117.313           |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 13)        | -                 | 780               |
| Dívidas subordinadas (Nota 14)                       | 377.334           | 297.894           |
| Diversas (Nota 15)                                   | 1.060.818         | 707.121           |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                        | <b>8.816.644</b>  | <b>12.091.203</b> |
| Depósitos (Nota 9)                                   | 295.774           | 718.245           |
| Depósitos a prazo                                    | 295.774           | 718.245           |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)   | 835.657           | 1.728.072         |
| Recursos de letras financeiras                       | 835.657           | 1.728.072         |
| Obrigações por empréstimos (Nota 11)                 | 274.890           | 763.753           |
| Empréstimos no país                                  | 78.596            | -                 |
| Empréstimos no exterior                              | 196.294           | 763.753           |
| Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)           | 4.490.058         | 6.024.115         |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)        | 11.763            | 21.332            |
| Outras obrigações                                    | 2.908.502         | 2.835.686         |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 13)                  | 576.076           | 572.417           |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)  | 14.476            | 29.237            |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 13)        | 275.110           | 177.445           |
| Dívidas subordinadas (Nota 14)                       | 699.699           | 907.587           |
| Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14) | 912.948           | 890.919           |
| Diversas (Nota 15)                                   | 430.193           | 258.081           |
| <b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>              | <b>215.195</b>    | <b>188.584</b>    |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>                  | <b>2.602.070</b>  | <b>2.621.370</b>  |
| Capital social de domiciliados no país               | 1.307.883         | 1.307.883         |
| Reserva de lucros                                    | 1.294.187         | 1.313.487         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>      | <b>22.977.124</b> | <b>25.964.322</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

|  | 2º semestre        |                    | Exercícios         |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 2015               | 2015               | 2014               |
| <b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                                     | <b>2.334.258</b>   | <b>4.442.767</b>   | <b>3.669.654</b>   |
| Operações de crédito   | 1.466.956          | 2.954.604          | 2.896.854          |
| Operações de arrendamento mercantil  | 79.226             | 228.045            | 559.046            |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários                       | 101.546            | 211.167            | 161.208            |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)                    | 677.465            | 1.028.036          | 24.163             |
| Operações de venda de ativos financeiros                                       | 9.065              | 20.915             | 28.383             |
| <b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                                     | <b>(1.772.766)</b> | <b>(3.243.699)</b> | <b>(2.378.975)</b> |
| Operações de captação no mercado   | (428.315)          | (871.065)          | (903.099)          |
| Operações de empréstimos e repasses  | (1.016.441)        | (1.684.675)        | (537.252)          |
| Operações de arrendamento mercantil  | (50.990)           | (178.478)          | (508.783)          |
| Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f))                                 | (277.020)          | (509.481)          | (429.841)          |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                              | <b>561.492</b>     | <b>1.199.068</b>   | <b>1.290.679</b>   |
| <b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>                                 | <b>(335.576)</b>   | <b>(712.125)</b>   | <b>(697.035)</b>   |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e))                                | 113.493            | 228.476            | 208.995            |
| Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))                                      | 41.332             | 84.680             | 101.654            |
| Despesas de pessoal  | (1.985)            | (4.131)            | (4.480)            |
| Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))                                  | (230.460)          | (419.159)          | (405.153)          |
| Despesas tributárias   | (57.872)           | (111.442)          | (59.279)           |
| Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))                                     | 280.277            | 363.169            | 380.106            |
| Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))                                     | (480.361)          | (853.718)          | (918.878)          |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>   | <b>225.916</b>     | <b>486.943</b>     | <b>593.644</b>     |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g))  | <b>(20.109)</b>    | <b>(30.981)</b>    | <b>(22.767)</b>    |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>                             | <b>205.807</b>     | <b>455.962</b>     | <b>570.877</b>     |
| Imposto de renda (Nota 17)   | (17.173)           | (73.994)           | (97.396)           |
| Contribuição social (Nota 17)  | 80.068             | 48.732             | (62.805)           |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS</b>                                  | <b>268.702</b>     | <b>430.700</b>     | <b>410.676</b>     |
| Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$ | 0,86               | 1,38               | 1,31               |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

|   | Capital social realizado | Subvenção de incentivos fiscais | Reserva de lucros |                            | Lucros acumulados | Total     |
|---|--------------------------|---------------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|-----------|
|   |                          |                                 | Reserva legal     | Reserva especial de lucros |                   |           |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013</b>                | 1.307.883                | 18.515                          | 75.407            | 808.889                    | -                 | 2.210.694 |
| Lucro líquido do exercício                      | -                        | -                               | -                 | -                          | 410.676           | 410.676   |
| Destinações:                                    |                          |                                 |                   |                            |                   |           |
| Reserva legal                                   | -                        | -                               | 20.534            | -                          | (20.534)          | -         |
| Reserva especial de lucros                      | -                        | -                               | -                 | 390.142                    | (390.142)         | -         |
| <b>Em 31 de dezembro de 2014</b>                | 1.307.883                | 18.515                          | 95.941            | 1.199.031                  | -                 | 2.621.370 |
| Lucro líquido do exercício                      | -                        | -                               | -                 | -                          | 430.700           | 430.700   |
| Destinações:                                    |                          |                                 |                   |                            |                   |           |
| Reserva legal                                   | -                        | -                               | 21.535            | -                          | (21.535)          | -         |
| Reserva especial de lucros                      | -                        | -                               | -                 | 245.332                    | (245.332)         | -         |
| Dividendos pagos (R\$ 0,91 por ação)            | -                        | -                               | -                 | (286.167)                  | -                 | (286.167) |
| Juros sobre capital próprio (R\$ 0,52 por ação) | -                        | -                               | -                 | -                          | (163.833)         | (163.833) |
| <b>Em 31 de dezembro de 2015</b>                | 1.307.883                | 18.515                          | 117.476           | 1.158.196                  | -                 | 2.602.070 |
| <b>Em 30 de junho de 2015</b>                   | 1.307.883                | 18.515                          | 104.041           | 1.199.031                  | 153.898           | 2.783.368 |
| Lucro líquido do semestre                       | -                        | -                               | -                 | -                          | 268.702           | 268.702   |
| Destinações:                                    |                          |                                 |                   |                            |                   |           |
| Reserva legal                                   | -                        | -                               | 13.435            | -                          | (13.435)          | -         |
| Reserva especial de lucros                      | -                        | -                               | -                 | 245.332                    | (245.332)         | -         |
| Dividendos pagos (R\$ 0,91 por ação)            | -                        | -                               | -                 | (286.167)                  | -                 | (286.167) |
| Juros sobre capital próprio (R\$ 0,52 por ação) | -                        | -                               | -                 | -                          | (163.833)         | (163.833) |
| <b>Em 31 de dezembro de 2015</b>                | 1.307.883                | 18.515                          | 117.476           | 1.158.196                  | -                 | 2.602.070 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco Volkswagen S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

|  | <u>2º semestre</u> |                    | <u>Exercícios</u>  |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | <u>2015</u>        | <u>2015</u>        | <u>2014</u>        |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>   |                    |                    |                    |
| Lucro líquido do semestre / exercícios   | 268.702            | 430.700            | 410.676            |
| Ajustes ao lucro líquido:  |                    |                    |                    |
| Amortizações e depreciações  | 4.316              | 9.051              | 12.853             |
| Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos  | 2.449              | 2.449              | -                  |
| Provisão para devedores duvidosos  | 277.020            | 509.481            | 429.841            |
| Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital          | 100.577            | 204.220            | 199.606            |
| Resultado de obrigações por empréstimos  | 881.863            | 1.423.965          | 296.440            |
| Provisão para outros valores e bens  | 3.326              | 7.457              | 9.231              |
| Recursos de consorciados - grupos encerrados   | (2.275)            | (4.504)            | (3.637)            |
| Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes                  | (34.281)           | 25.823             | 74.442             |
| Tributos diferidos   | (107.754)          | (136.209)          | 81.416             |
| <b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS</b>   | <b>1.393.943</b>   | <b>2.472.433</b>   | <b>1.510.868</b>   |
| Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos            | (365.046)          | (485.914)          | (106.879)          |
| Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil                                   | 1.137.324          | 3.103.903          | 9.636              |
| Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens   | 132.908            | 298.096            | 657.147            |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   | (58.893)           | (96.699)           | (333.056)          |
| <b>VARIAÇÃO DE ATIVOS</b>  | <b>846.293</b>     | <b>2.819.386</b>   | <b>226.848</b>     |
| Aumento (redução) em depósitos   | (694.670)          | (1.882.884)        | (3.578.944)        |
| Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos  | 178.104            | 81.368             | 1.167.076          |
| Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME  | (946.409)          | (1.938.341)        | 684.855            |
| Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos  | (61.795)           | (8.498)            | 7.429              |
| Aumento (redução) em obrigações por empréstimos  | (776.650)          | (985.603)          | 1.193.494          |
| Aumento (redução) em outras obrigações   | 879.823            | 505.232            | (1.512.113)        |
| Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros  | 35.983             | 26.611             | (21.958)           |
| <b>VARIAÇÃO DE PASSIVOS</b>  | <b>(1.385.614)</b> | <b>(4.202.115)</b> | <b>(2.060.161)</b> |
| <b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>   | <b>854.622</b>     | <b>1.089.704</b>   | <b>(322.445)</b>   |
| Aquisição de ativo intangível  | (4.837)            | (10.245)           | (26.236)           |
| <b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>  | <b>(4.837)</b>     | <b>(10.245)</b>    | <b>(26.236)</b>    |
| Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital | -                  | (310.639)          | 57.492             |
| Dividendos pagos   | (286.167)          | (286.167)          | -                  |
| Juros sobre capital próprio pagos  | (163.833)          | (163.833)          | -                  |
| <b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>   | <b>(450.000)</b>   | <b>(760.639)</b>   | <b>57.492</b>      |
| <b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>  | <b>399.785</b>     | <b>318.820</b>     | <b>(291.189)</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período   | 1.411.023          | 1.491.988          | 1.783.177          |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))   | 1.810.808          | 1.810.808          | 1.491.988          |
| <b>(=)AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>   | <b>399.785</b>     | <b>318.820</b>     | <b>(291.189)</b>   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# **Banco Volkswagen S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014** **Em milhares de reais**

---

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) estão autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 24 de março de 2016.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **(a) Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil – BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### **(b) Consolidação**

Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas a partir das demonstrações da instituição líder, o Banco, baseando-se em técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

#### **Escopo de consolidação**

Além do Banco, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial, incluem as empresas abaixo, sobre as quais o Banco detém controle direto ou indireto.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

| <b>Em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>Ativo</b>      | <b>Passivo</b>    | <b>Patrimônio líquido</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>Lucro líquido do 2º semestre</b> | <b>Lucro líquido do exercício</b> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|--|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Banco                            | 23.098.690        | 20.496.620        | 2.602.070                 | 23.098.690                                   | 268.702                             | 430.700                           |
| CNVW                             | 383.794           | 116.073           | 267.721                   | 383.794                                      | 47.147                              | 82.144                            |
| FIDC                             | 1.405.033         | 1.564             | 1.403.469                 | 1.405.033                                    | 25.883                              | 63.893                            |
| Eliminações                      | (1.910.393)       | (239.203)         | (1.671.190)               | (1.910.393)                                  | (73.030)                            | (146.037)                         |
| <b>Consolidado</b>               | <b>22.977.124</b> | <b>20.375.054</b> | <b>2.602.070</b>          | <b>22.977.124</b>                            | <b>268.702</b>                      | <b>430.700</b>                    |

  

| <b>Em 31 de dezembro de 2014</b> | <b>Ativo</b>      | <b>Passivo</b>    | <b>Patrimônio líquido</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>Lucro líquido do 2º semestre</b> | <b>Lucro líquido do exercício</b> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|--|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Banco                            | 26.051.454        | 23.430.084        | 2.621.370                 | 26.051.454                                   | 276.212                             | 410.676                           |
| CNVW                             | 310.958           | 125.381           | 185.577                   | 310.958                                      | 5.920                               | 8.317                             |
| FIDC                             | 787.110           | 4.874             | 782.235                   | 787.109                                      | 53.791                              | 127.557                           |
| Eliminações                      | (1.185.200)       | (217.387)         | (967.812)                 | (1.185.199)                                  | (59.711)                            | (135.874)                         |
| <b>Consolidado</b>               | <b>25.964.322</b> | <b>23.342.952</b> | <b>2.621.370</b>          | <b>25.964.322</b>                            | <b>276.212</b>                      | <b>410.676</b>                    |

#### (c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Para as administradoras de Consórcio, a taxa de administração devida pelos participantes do consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, e a despesa de comissão sobre a venda de quotas de consórcio é reconhecida no resultado quando do seu efetivo pagamento.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### (d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem o caixa, os depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

|  | <u>2015</u>      | <u>2014</u>      |
|--|------------------|------------------|
| Disponibilidades - depósitos bancários           | 15.099           | 22.153           |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) |                  |                  |
| Aplicações no mercado aberto                     | 1.630.320        | 1.464.726        |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros         | 159.758          | -                |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 4)           | 5.631            | 5.109            |
|  | <u>1.810.808</u> | <u>1.491.988</u> |

### (e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

### (f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do CMN e instruções do BACEN.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas originadas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

### (g) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

---

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

### (h) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação do imobilizado e amortização do intangível, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

### (i) Operações de arrendamento mercantil

#### I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica do bem, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

#### II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas, líquidas das amortizações, no montante de R\$ 5.095 (2014 - R\$ 5.903) foram classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

#### III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

---

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 104.518 (2014 - R\$ 315.481) e no segundo semestre de 2015 é de R\$ 19.028 e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 62.337 (2014 - R\$ 166.855) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

### (j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

### (k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda - IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

Em 2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/2013), que manteve as alterações relativas a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sem acarretar efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

### (l) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

### (m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

### (n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Grupo, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram registradas como outras "outras despesas operacionais", perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros no montante de R\$ 2.449 (2014 - nil).

### 3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

|                                     | Aplicações no mercado aberto |                  | Aplicações em depósitos interfinanceiros |
|-------------------------------------|------------------------------|------------------|--|
|                                     | 2015                         | 2014             | 2015                                     |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 153.747                      | -                | -  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN    | 906.453                      | 1.064.610        | -  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN     | 570.120                      | 400.116          | -  |
| Pós-fixado DI                       | -                            | -                | 159.758                                  |
|                                     | <u>1.630.320</u>             | <u>1.464.726</u> | <u>159.758</u>                           |

Todas as operações acima possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

As aplicações no mercado aberto referem-se, a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda.

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 214.649 (2014 – R\$ 88.303), com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

O Grupo também possui operações classificadas como disponíveis para venda, representadas por aplicações em certificados de depósito bancário no valor de R\$ 5.631, (2014 – 5.109) (Nota 2 (d)), com rendimento indexado pelo DI e vencimento até 90 dias. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 31 de dezembro, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

| Tipo  | 2º semestre          |                 | 2015           |                 |                                    |
|---|----------------------|-----------------|----------------|-----------------|------------------------------------|
|   | Receita<br>(Despesa) | Valor<br>nocial | Ativo          | (Passivo)       | Exercícios<br>Receita<br>(Despesa) |
| Swap - Pré x DI   | (5.049)              | 1.254.438       | 697            | (484)           | (9.976)                            |
| Swap - DI x Pré   | 5.770                | 1.254.438       | 540            | (587)           | 9.925                              |
| Swap de variação cambial -<br>hedge de risco de mercado | 676.744              | 2.837.625       | 596.457        | (11.763)        | 1.028.087                          |
|   | <u>677.465</u>       |                 | <u>597.694</u> | <u>(12.834)</u> | <u>1.028.036</u>                   |
| Circulante  |                      |                 | 578.415        | (1.071)         |                                    |
| Realizável/exigível a longo prazo                       |                      |                 | <u>19.279</u>  | <u>(11.763)</u> |                                    |

  

| Tipo  | 2014            |                                    |
|---|-----------------|------------------------------------|
|   | Valor<br>nocial | Exercícios<br>Receita<br>(Despesa) |
| Swap - Pré x DI   | 663.312         | (7.333)                            |
| Swap - DI x Pré   | 663.312         | 6.244                              |
| Swap de variação cambial -<br>hedge de risco de mercado | 2.819.550       | 25.252                             |
|   | <u>238.126</u>  | <u>(21.332)</u>                    |
| Circulante  | 208.719         | -                                  |
| Realizável/exigível a longo prazo                       | <u>29.407</u>   | <u>(21.332)</u>                    |

#### Hedge

A estratégia de *hedge* do Grupo é se proteger da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

*hedge* mantidas pelo Grupo em 31 de dezembro são classificadas como *hedge* de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

### Hedge de risco de mercado

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, o Grupo possui contratos de swap a vencer até 2017 com valor nominal no montante de R\$ 2.837.625 (2014 - R\$ 2.819.550). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 1.028.087 (2014 – positivo em R\$ 25.252). Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

### (a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

|  | <u>2015</u>       | <u>2014</u>       |
|--|-------------------|-------------------|
| Operações de crédito                           | 19.093.122        | 22.538.415        |
| Operações de arrendamento mercantil            | 117.749           | 184.152           |
| Outros créditos - títulos e créditos a receber | 61.300            | 233.225           |
|  | <u>19.272.171</u> | <u>22.955.792</u> |

### (b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

|   | <u>2015</u>    | <u>2014</u>    |
|---|----------------|----------------|
| Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)    | 1.444          | 1.401          |
| Bens arrendados                                     | 296.448        | 483.675        |
| Depreciação acumulada de bens arrendados            | (185.287)      | (327.132)      |
| Superveniência de depreciação                       | 62.337         | 166.855        |
| Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual) | 5.095          | 5.903          |
| Credores por antecipação de valor residual          | (62.288)       | (146.550)      |
| Valor presente da carteira                          | <u>117.749</u> | <u>184.152</u> |



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2020 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 99.030 (2014 - R\$ 202.404), sendo que desse total R\$ 62.288 (2014 - R\$ 146.550) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

### (c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

| <b>2015</b>           |                      |                 |                     |                   |                 |
|-----------------------|----------------------|-----------------|---------------------|-------------------|-----------------|
| <u>Nível de risco</u> | <u>Curso anormal</u> |                 | <u>Curso normal</u> | <u>Total</u>      | <u>Provisão</u> |
|                       | <u>Vincendas</u>     | <u>Vencidos</u> | <u>Vincendas</u>    |                   |                 |
| AA                    | -                    | -               | 488.481             | 488.481           | 77              |
| A                     | -                    | -               | 13.023.574          | 13.023.574        | 67.251          |
| B                     | 470.555              | 33.897          | 1.782.708           | 2.287.160         | 22.875          |
| C                     | 316.763              | 26.485          | 1.424.452           | 1.767.700         | 53.094          |
| D                     | 214.779              | 23.079          | 307.522             | 545.380           | 54.566          |
| E                     | 165.115              | 30.299          | 235.576             | 430.990           | 129.329         |
| F                     | 89.943               | 26.362          | 25.199              | 141.504           | 73.911          |
| G                     | 64.083               | 16.757          | 11.114              | 91.954            | 64.368          |
| H                     | 260.043              | 130.073         | 105.312             | 495.428           | 495.428         |
|                       | <u>1.581.281</u>     | <u>286.952</u>  | <u>17.403.938</u>   | <u>19.272.171</u> | <u>960.899</u>  |

| <b>2014</b>           |                      |                 |                     |                   |                 |
|-----------------------|----------------------|-----------------|---------------------|-------------------|-----------------|
| <u>Nível de risco</u> | <u>Curso anormal</u> |                 | <u>Curso normal</u> | <u>Total</u>      | <u>Provisão</u> |
|                       | <u>Vincendas</u>     | <u>Vencidos</u> | <u>Vincendas</u>    |                   |                 |
| AA                    | -                    | -               | 452.390             | 452.390           | 76              |
| A                     | -                    | -               | 16.422.747          | 16.422.747        | 85.444          |
| B                     | 403.823              | 27.802          | 2.557.330           | 2.988.955         | 29.890          |
| C                     | 287.261              | 20.092          | 1.283.466           | 1.590.819         | 47.725          |
| D                     | 130.668              | 15.948          | 409.437             | 556.053           | 55.690          |
| E                     | 93.913               | 17.808          | 225.979             | 337.700           | 101.444         |
| F                     | 66.661               | 11.968          | 14.018              | 92.647            | 46.323          |
| G                     | 52.240               | 12.505          | 8.126               | 72.871            | 51.010          |
| H                     | 249.175              | 101.002         | 91.433              | 441.610           | 441.610         |
|                       | <u>1.283.741</u>     | <u>207.125</u>  | <u>21.464.926</u>   | <u>22.955.792</u> | <u>859.212</u>  |

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### (d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

| vincendas         | 2015          |              |            |
|-------------------|---------------|--------------|------------|
|                   | Curso anormal | Curso normal | Total      |
| Até 180 dias      | 432.013       | 5.944.468    | 6.376.481  |
| De 181 a 360 dias | 336.535       | 3.334.141    | 3.670.676  |
| Acima de 361 dias | 812.733       | 8.078.954    | 8.891.687  |
|                   | 1.581.281     | 17.357.563   | 18.938.844 |
| <b>vencidos</b>   |               |              |            |
| De 01 a 14 dias   | 10.697        | 46.375       | 57.072     |
| De 15 a 60 dias   | 121.391       | -            | 121.391    |
| De 61 a 180 dias  | 103.884       | -            | 103.884    |
| De 181 a 360 dias | 50.980        | -            | 50.980     |
|                   | 286.952       | 46.375       | 333.327    |
|                   | 1.868.233     | 17.403.938   | 19.272.171 |

| vincendas         | 2014          |              |            |
|-------------------|---------------|--------------|------------|
|                   | Curso anormal | Curso normal | Total      |
| Até 180 dias      | 358.633       | 7.405.881    | 7.764.514  |
| De 181 a 360 dias | 285.609       | 3.893.426    | 4.179.035  |
| Acima de 361 dias | 639.499       | 10.123.015   | 10.762.514 |
|                   | 1.283.741     | 21.422.322   | 22.706.063 |
| <b>vencidos</b>   |               |              |            |
| De 01 a 14 dias   | 9.452         | 42.604       | 52.056     |
| De 15 a 60 dias   | 90.135        | -            | 90.135     |
| De 61 a 180 dias  | 70.605        | -            | 70.605     |
| De 181 a 360 dias | 36.933        | -            | 36.933     |
|                   | 207.125       | 42.604       | 249.729    |
|                   | 1.490.866     | 21.464.926   | 22.955.792 |

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### (e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

|                          | <b>2015</b>       | <b>2014</b>       |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoas físicas          | 7.579.727         | 8.578.138         |
| Outros serviços          | 6.297.565         | 7.538.227         |
| Comércio                 | 4.430.864         | 5.621.586         |
| Indústria                | 910.981           | 1.158.791         |
| Rural                    | 37.287            | 49.068            |
| Habitação                | 12.777            | 9.049             |
| Intermediário financeiro | 2.970             | 933               |
|                          | <u>19.272.171</u> | <u>22.955.792</u> |

### (f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

|                          | <b>2º semestre</b> | <b>Exercícios</b> |                |
|--------------------------|--------------------|-------------------|----------------|
|                          | <b>2015</b>        | <b>2015</b>       | <b>2014</b>    |
| Saldo inicial            | 873.684            | 859.212           | 915.391        |
| Constituição de provisão | 277.020            | 509.481           | 429.841        |
| Baixas por utilização    | (189.805)          | (407.794)         | (486.020)      |
| Saldo final              | <u>960.899</u>     | <u>960.899</u>    | <u>859.212</u> |

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 276.725 (2014 - R\$ 208.782). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 91.089 (2014 - R\$ 55.762) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro é de R\$ 157.383 (2014 - R\$ 122.110).

## 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

|   | <b>2015</b>    | <b>2014</b>    |
|---|----------------|----------------|
| Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))   | 482.874        | 427.596        |
| Impostos e contribuições a compensar                          | 212.838        | 193.031        |
| Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito | 163.432        | 191.087        |
| Opções por incentivos fiscais                                 | 244            | 244            |
| Total   | <u>859.388</u> | <u>811.958</u> |
| Circulante  | <u>273.130</u> | <u>276.670</u> |
| Realizável a longo prazo                                      | <u>586.258</u> | <u>535.288</u> |

## 8. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, principalmente, a comissões originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos que foram emitidos até 31 de dezembro de 2014. As despesas apropriadas no exercício findo em 31 de dezembro são de R\$ 94.222 (2014 - R\$ 163.400) (Nota 19 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 55.059 (2014 - R\$ 148.488).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### 9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 107,0% do CDI (2014 - 98,0% a 106,9% do CDI).

Em 31 de dezembro, é composta como segue:

|                        | 2015             |           | 2014             |           |
|------------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
|                        | Interfinanceiros | A prazo   | Interfinanceiros | A prazo   |
| Até 90 dias            | 60.812           | 992.486   | 278.336          | 1.422.252 |
| De 91 a 365 dias       | 34.074           | 314.006   | -                | 1.161.202 |
| De 1 a 3 anos          | -                | 187.812   | -                | 655.824   |
| Acima de 3 anos        | -                | 107.962   | -                | 62.421    |
| Total                  | 94.886           | 1.602.266 | 278.336          | 3.301.699 |
| Circulante             | 94.886           | 1.306.492 | 278.336          | 2.583.454 |
| Exigível a longo prazo | -                | 295.774   | -                | 718.245   |

### 10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na CETIP, no montante de R\$ 2.798.041, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 99,0% a 106,5% do CDI, com vencimento até 2017 (2014 – R\$ 2.716.673 - 100,0% a 106,8% do CDI, com vencimento até 2016).

### 11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Referem-se a captações de recursos no país e no exterior no valor de EUR 75.000 (2014 - EUR 265.000) e USD 810.000 (2014 - USD 880.201), os quais equivalem, em 31 de dezembro, a R\$ 319.860 (2014 - R\$ 856.719) e R\$ 3.162.888 (2014 - R\$ 2.337.991), respectivamente. O montante das obrigações por empréstimos atualizado em 31 de dezembro é de R\$ 3.622.491, (2014 - R\$ 3.184.130) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,5% a 3,4% ao ano (2014 – 1,1% a 2,4% ao ano). As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 18).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 5).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro, os prazos de vencimentos das obrigações por empréstimos são:

|                        | Obrigações por empréstimos |         |             |
|------------------------|----------------------------|---------|-------------|
|                        | 2015                       |         | 2014        |
|                        | No exterior                | No país | No exterior |
| Até 90 dias            | 2.478.999                  | 587     | 538.402     |
| De 91 a 365 dias       | 669.385                    | 198.630 | 1.881.975   |
| De 1 a 3 anos          | 196.294                    | 78.596  | 763.753     |
| Total                  | 3.344.678                  | 277.813 | 3.184.130   |
| Circulante             | 3.148.384                  | 199.217 | 2.420.377   |
| Exigível a longo prazo | 196.294                    | 78.596  | 763.753     |

### 12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

|                        | 2015      | 2014      |
|------------------------|-----------|-----------|
| Até 90 dias            | 839.652   | 902.340   |
| De 91 a 365 dias       | 2.221.343 | 2.562.939 |
| De 1 a 3 anos          | 3.593.428 | 4.536.868 |
| Acima de 3 anos        | 896.630   | 1.487.247 |
| Total                  | 7.551.053 | 9.489.394 |
| Circulante             | 3.060.995 | 3.465.279 |
| Exigível a longo prazo | 4.490.058 | 6.024.115 |

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 31 de dezembro, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

|  | Fiscais e previdenciárias |         | Depósitos e bloqueios judiciais |         |
|--|---------------------------|---------|---------------------------------|---------|
|  | 2015                      | 2014    | 2015                            | 2014    |
| Obrigações tributárias correntes (i)   | 101.211                   | 87.271  | -                               | -       |
| Obrigações tributárias (Nota 13 (c))   | 493.879                   | 603.966 | 413.225                         | 365.733 |
| Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de superveniência de depreciação (Nota 17 (c)) | 60.454                    | 80.839  | -                               | -       |
| Total  | 655.544                   | 772.076 | 413.225                         | 365.733 |
| Circulante   | 79.468                    | 199.659 | -                               | -       |
| Exigível / realizável a longo prazo  | 576.076                   | 572.417 | 413.225                         | 365.733 |

(i) Referem-se, basicamente, à provisão para imposto de renda e contribuição social.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

|                                     | Provisão para passivos contingentes |         | Depósitos e bloqueios judiciais |        |
|-------------------------------------|-------------------------------------|---------|---------------------------------|--------|
|                                     | 2015                                | 2014    | 2015                            | 2014   |
| Reclamações trabalhistas            | 13.067                              | 15.520  | 11.534                          | 12.651 |
| Reclamações cíveis                  | 261.986                             | 161.925 | 58.115                          | 49.212 |
| Outras provisões                    | 57                                  | 780     | -                               | -      |
| Total                               | 275.110                             | 178.225 | 69.649                          | 61.863 |
| Circulante                          | -                                   | 780     | -                               | 1.863  |
| Exigível / realizável a longo prazo | 275.110                             | 177.445 | 69.649                          | 60.000 |

(b) Em 31 de dezembro, a movimentação da provisão para passivos contingentes e das obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

|                       | Provisão para passivos contingentes |            |          | Obrigações tributárias |            |           |
|-----------------------|-------------------------------------|------------|----------|------------------------|------------|-----------|
|                       | 2º semestre                         | Exercícios |          | 2º semestre            | Exercícios |           |
|                       | 2015                                | 2015       | 2014     | 2015                   | 2015       | 2014      |
| Saldo inicial         | 182.026                             | 178.225    | 143.047  | 646.946                | 603.966    | 980.799   |
| Constituição (i)      | 128.139                             | 158.047    | 80.283   | 28.467                 | 65.313     | 143.612   |
| Reversão              | (19.668)                            | (39.342)   | (26.928) | (185.091)              | (185.091)  | (216.609) |
| Baixas                | (17.055)                            | (25.611)   | (18.177) | (36.408)               | (49.670)   | (397.920) |
| Atualização monetária | 1.668                               | 3.791      | -        | 39.965                 | 59.361     | 94.084    |
| Saldo final           | 275.110                             | 275.110    | 178.225  | 493.879                | 493.879    | 603.966   |

(i) Refere-se, basicamente a constituição de provisão para passivos contingentes de ação cível.

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias – referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 24.469 (2014 - R\$ 22.222) e R\$ 529 (2014 - R\$ 150.110), respectivamente, de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 247.916 (2014 - R\$ 205.651) e de 15% para 20% no montante de R\$ 2.364 (2014 – nil).

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem variados temas referentes ao contrato de trabalho, tais como: responsabilidade subsidiária, diferenças salariais, horas extras, participação nos lucros e resultados.

# **Banco Volkswagen S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014** **Em milhares de reais**

---

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

### **(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Débitos do Estado de São Paulo**

Refis – COFINS (art.39 da Lei nº 12.865/13)

A Instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, com a atual redação dada pela Lei nº 12.973/14, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à COFINS, de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Em outubro de 2014, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado, em contrapartida à reversão da provisão constituída, sobre a desistência parcial expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Após o trânsito em julgado do processo, em julho de 2015 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou a sua manifestação nos autos do processo, e esta implicou no reconhecimento da inexistência de qualquer residual de COFINS a cobrar. Desta forma, em setembro de 2015 houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 134.750.

Refis – IRPJ (Lei nº 11.941/09)

A Instituição aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Federais denominado “Refis da Crise”, previsto nas Leis nº 12.996/14, 12.249/10 e 11.941/09, com a nova redação dada pela Lei nº 13.043/14, para liquidação de débitos relativos aos efeitos da Lei nº 8.200/92, perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Secretaria da Receita Federal do Brasil com vencimento até 31 de dezembro de 2013.

Em novembro de 2015, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 25.886.

Refis – IPVA (Lei nº 15.387/14)

A Instituição aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos do Estado de São Paulo – PPD, para liquidação de débitos, inscritos em dívida ativa, ajuizados ou não, decorrentes de fatos geradores ocorridos até 30 de novembro de 2013.

Em novembro de 2015, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 15.246.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(e) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

|                            | <u>2015</u>      | <u>2014</u>    |
|----------------------------|------------------|----------------|
| Tributárias                |                  |                |
| CPMF (i)                   | 51.679           | 47.472         |
| INSS (ii)                  | 23.358           | 21.849         |
| IRPJ/CSLL (iii)            | 236.832          | 230.096        |
| IOF (iv)                   | 615.255          | 507.486        |
| ISS (v)                    | 97.239           | 87.355         |
| Outros (vi)                | 61.774           | 42.267         |
|                            | <u>1.086.137</u> | <u>936.525</u> |
| Cíveis                     |                  |                |
| Ação revisional            | 22.021           | 31.111         |
|                            | <u>22.021</u>    | <u>31.111</u>  |
| Trabalhistas               |                  |                |
| Contingências trabalhistas | 6.649            | 6.746          |
|                            | <u>6.649</u>     | <u>6.746</u>   |

(i) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

(ii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.

(iii) Trata-se de duas autuações de IRPJ/CSLL e multa relacionadas à amortização do ágio, sendo que a primeira refere-se aos períodos de 2008 a 2010 e a segunda, recebida no segundo semestre de 2014, refere-se aos períodos de 2011 a 2012. Ambas são decorrentes da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iv) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, anteriormente avaliada como risco remoto e alterada após trâmite do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, em 2014.

(v) A Instituição recebeu um auto de infração em 2014, acerca da incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil.

(vi) Referem-se, principalmente, a casos de discussões de imposto de renda onde o foco principal são compensações tributárias.



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### 14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Referem-se a notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na CETIP. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

| Prazo até o vencimento       | Valor original da operação |           | Saldo     |           |
|------------------------------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                              | 2015                       | 2014      | 2015      | 2014      |
| CDB Subordinado              |                            |           |           |           |
| Até 1 ano                    | -                          | 170.000   | -         | 297.894   |
|                              | -                          | 170.000   | -         | 297.894   |
| Letra Financeira Subordinada |                            |           |           |           |
| Até 1 ano                    | 210.633                    | -         | 377.334   | -         |
| De 1 a 3 anos                | 108.325                    | 265.986   | 176.600   | 410.585   |
| De 3 a 5 anos                | 106.627                    | 101.354   | 170.351   | 147.825   |
| De 5 a 10 anos               | 453.008                    | 426.303   | 699.380   | 602.738   |
| Acima de 10 Anos             | 421.636                    | 506.586   | 566.316   | 637.358   |
|                              | 1.300.229                  | 1.300.229 | 1.989.981 | 1.798.506 |
|                              | 1.300.229                  | 1.470.229 | 1.989.981 | 2.096.400 |

Do total das operações, o montante de R\$ 1.630.201 é remunerado a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano (2014 – R\$ 1.485.462, a taxas de 8,7% a 11,0% ao ano) e o restante, no montante de R\$ 359.780, a taxas pós-fixadas de 112,0% do CDI (2014 – R\$ 610.938, a taxas de 112,0% a 119,0% do CDI).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 31 de dezembro de 2015, o montante referente a esses passivos é de R\$ 912.948 (2014 – R\$ 890.919). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor utilizado como Nível II do patrimônio de referência do Banco, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, conforme artigo 27 da referida Resolução, é de R\$ 966.196 (2014 – R\$ 846.768).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### 15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

|   | <u>2015</u>      | <u>2014</u>    |
|---|------------------|----------------|
| Obrigações por cotas de fundos de investimentos | 1.265.378        | 669.012        |
| Recursos de consorciados – grupos encerrados    | 65.741           | 62.024         |
| Contratos de financiamentos a pagar             | 64.935           | 130.332        |
| Contas a pagar                                  | 54.918           | 60.559         |
| Recebimentos em trânsito a processar            | 18.946           | 7.845          |
| Provisão para pagamentos a efetuar              | 11.815           | 10.690         |
| Provisão para obrigações contratuais            | 5.129            | 5.129          |
| Diversos  | 4.149            | 19.611         |
| Total   | <u>1.491.011</u> | <u>965.202</u> |
| Circulante                                      | <u>1.060.818</u> | <u>707.121</u> |
| Exigível a longo prazo                          | <u>430.193</u>   | <u>258.081</u> |

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil é representado por 312.956.418 (2014 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2015, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$ 286.167.

(ii) Aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio, a título de dividendo obrigatório do exercício de 2015 em conformidade com a Lei nº 9.249/95 com redação dada pela Medida Provisória nº 694/15, calculado mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 163.833 foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto e o respectivo benefício fiscal mantido no resultado do exercício.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários do Banco foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 968.204 (2014 - R\$ 852.380), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

O CNVW possui saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no montante de R\$ 37.475 (2014 - R\$ 48.506) que não foi contabilizado por não atender a todos os critérios da Circular BACEN nº 3.174/03, principalmente em razão dos efeitos relacionados a apropriação de comissões pagas pelo regime de caixa (Nota 2 (c)). À medida em que as operações contratadas no exercício tragam benefícios e rentabilidade futuros, a administração considera provável a recuperação e realização de todo o saldo de crédito tributário não ativado.

#### (a) Período de realização

|  | <u>2016</u> | <u>2017</u> | <u>2018</u> | <u>2019</u> | <u>De 2020<br/>a 2025</u> |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------|
| Imposto de renda e contribuição social | 555.889     | 317.978     | 13.919      | 17.738      | 62.680                    |

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro totaliza R\$ 808.975 (2014 - R\$ 715.661) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

#### (b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

|  | <u>2º semestre</u> | <u>Exercícios</u> |             |
|--|--------------------|-------------------|-------------|
|  | <u>2015</u>        | <u>2015</u>       | <u>2014</u> |
| Resultado antes da tributação  | 205.807            | 455.962           | 570.877     |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes               | (80.130)           | (186.335)         | (226.627)   |
| Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:                   |                    |                   |             |
| Adições e exclusões permanentes e temporárias                              | (1.987)            | 1.225             | (11.851)    |
| Juros sobre capital próprio (Nota 16)                                      | 73.725             | 73.725            | -           |
| Deduções de incentivos fiscais   | 3.749              | 4.099             | 1.591       |
| Ajuste de período anterior   | -                  | 1.801             | 2.237       |
| Efeito Majoração CSLL (5%) - Crédito tributário                            | 94.281             | 94.281            | -           |
| Outros   | (26.743)           | (14.058)          | 74.449      |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre / exercícios | 62.895             | (25.262)          | (160.201)   |

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### (c) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

|               | Créditos tributários |            |           | Passivos tributários diferidos |            |           |
|---------------|----------------------|------------|-----------|--------------------------------|------------|-----------|
|               | 2º semestre          | Exercícios |           | 2º semestre                    | Exercícios |           |
|               | 2015                 | 2015       | 2014      | 2015                           | 2015       | 2014      |
| Saldo inicial | 857.529              | 852.380    | 1.046.083 | 57.533                         | 80.839     | 193.126   |
| Constituição  | 404.880              | 654.559    | 476.128   | 7.415                          | 18.305     | 13.906    |
| Realização    | (294.205)            | (538.735)  | (669.831) | (4.494)                        | (38.690)   | (126.193) |
| Saldo final   | 968.204              | 968.204    | 852.380   | 60.454                         | 60.454     | 80.839    |

### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

|  | 2º semestre          |                    | Exercícios  |                      |           |
|--|----------------------|--------------------|-------------|----------------------|-----------|
|  | Receita<br>(Despesa) | Ativo<br>(Passivo) |             | Receita<br>(Despesa) |           |
|  | 2015                 | 2015               | 2014        | 2015                 | 2014      |
| <b>Volkswagen Serviços Ltda.</b>   |                      |                    |             |                      |           |
| Despesas de prestação de serviços  | (128.490)            | -                  | -           | (247.799)            | (234.816) |
| Depósitos a prazo  | (2.741)              | (53.959)           | (38.524)    | (4.053)              | (2.374)   |
| <b>Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.</b>                               |                      |                    |             |                      |           |
| Depósitos a prazo  | (3.142)              | (31.656)           | (65.215)    | (7.241)              | (6.043)   |
| <b>Assivalo Prestação de Serviços Auxiliares do Setor de Seguros Ltda.</b> |                      |                    |             |                      |           |
| Depósitos a prazo  | (124)                | (1.887)            | (1.635)     | (225)                | (164)     |
| <b>Simple Way Locações e Serviços Ltda.</b>                                |                      |                    |             |                      |           |
| Depósitos a prazo  | (1.634)              | (59.901)           | (10)        | (1.635)              | (1)       |
| <b>Volkswagen Participações Ltda.</b>                                      |                      |                    |             |                      |           |
| Depósitos a prazo  | (41)                 | (15.180)           | (12)        | (41)                 | (1)       |
| <b>Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.</b>        |                      |                    |             |                      |           |
| Depósitos a prazo  | -                    | -                  | (310.467)   | (672)                | (32.622)  |
| Letras financeiras subordinadas  | (100.577)            | (1.989.981)        | (1.798.506) | (191.475)            | (165.363) |
| Contas a receber   | -                    | 7                  | 48          | -                    | -         |
| <b>MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.</b>            |                      |                    |             |                      |           |
| Contas a receber   | -                    | 409                | 3.026       | -                    | -         |
| <b>Volkswagen Financial Services NV - Amsterdam</b>                        |                      |                    |             |                      |           |
| Obrigações por empréstimos no exterior                                     | (183.250)            | (334.477)          | (859.806)   | (270.127)            | (18.023)  |

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

### Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

|                                  | <u>2º semestre</u> |               | <u>Exercícios</u> |
|----------------------------------|--------------------|---------------|-------------------|
|                                  | <u>2015</u>        | <u>2015</u>   | <u>2014</u>       |
| Benefícios de curto prazo        | 3.318              | 9.852         | 12.039            |
| Benefícios pós-emprego           | 118                | 221           | 251               |
| Outros benefícios de longo prazo | -                  | 961           | 768               |
|                                  | <u>3.436</u>       | <u>11.034</u> | <u>13.058</u>     |

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

## 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, o Grupo, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito – consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, o Banco estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, o Grupo estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. O Grupo captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07, a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, o Grupo implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: [www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco](http://www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco).

### (b) Outras despesas administrativas

|  | 2º semestre    |                | Exercícios     |
|--|----------------|----------------|----------------|
|  | 2015           | 2015           | 2014           |
| Despesas com serviços especializados   | 177.033        | 320.643        | 298.335        |
| Despesas com registro de contrato      | 17.202         | 37.259         | 40.197         |
| Despesas com publicidade               | 15.394         | 17.985         | 15.109         |
| Despesas de comunicação e manutenção   | 8.513          | 17.223         | 16.548         |
| Despesas com depreciação e amortização | 4.316          | 9.051          | 12.853         |
| Outras despesas administrativas        | 8.002          | 16.998         | 22.111         |
|  | <u>230.460</u> | <u>419.159</u> | <u>405.153</u> |

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

### (c) Outras receitas operacionais

|                                    | <u>2º semestre</u> |                | <u>Exercícios</u> |
|------------------------------------|--------------------|----------------|-------------------|
|                                    | <u>2015</u>        | <u>2015</u>    | <u>2014</u>       |
| Reversão de provisões (i)          | 183.893            | 187.213        | 220.752           |
| Recuperação de tributos (ii)       | 28.255             | 37.200         | 19.102            |
| Variação monetária ativa (iii)     | 26.325             | 55.306         | 74.008            |
| Recuperação de encargos e despesas | 20.030             | 39.309         | 42.667            |
| Outras receitas operacionais       | 16.707             | 34.721         | 15.486            |
| Taxa de permanência                | 5.067              | 9.420          | 8.091             |
|                                    | <u>280.277</u>     | <u>363.169</u> | <u>380.106</u>    |

(i) Refere-se, principalmente, à reversão de provisão de COFINS (Nota 13 (d)).

(ii) Refere-se, principalmente, à recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

(iii) Refere-se, principalmente, à atualização monetária de depósitos judiciais.

### (d) Outras despesas operacionais

|  | <u>2º semestre</u> |                | <u>Exercícios</u> |
|--|--------------------|----------------|-------------------|
|  | <u>2015</u>        | <u>2015</u>    | <u>2014</u>       |
| Despesas com comissões                         | 117.724            | 250.096        | 193.393           |
| Despesas com descontos concedidos              | 81.227             | 152.305        | 86.304            |
| Despesas com provisões operacionais (i)        | 113.557            | 130.490        | 174.457           |
| Despesas com comissões diferidas (Nota 8)      | 36.714             | 94.222         | 163.400           |
| Variação monetária passiva (ii)                | 45.212             | 71.998         | 98.104            |
| Obrigações por cotas de fundos de investimento | 30.523             | 63.411         | 117.696           |
| Despesas com busca e apreensão                 | 24.955             | 45.847         | 45.438            |
| Outras despesas operacionais                   | 30.449             | 45.349         | 40.086            |
|  | <u>480.361</u>     | <u>853.718</u> | <u>918.878</u>    |

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

(ii) Refere-se à atualização monetária de obrigações tributárias (Nota 13 (b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

### (e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

---

### (f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

### (g) Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet) no montante de R\$ 4.217 (2014 - R\$ 1.600) e ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 25.345 (2014 - R\$ 20.422).

### (h) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro totaliza R\$ 5.727 (2014 - R\$ 5.216).

\*

### DIRETORIA

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

THIERRY ROLAND SORET

### CONTADOR

JOSÉ CARLOS GOBBO JUNIOR  
Contador - CRC 1SP291532/O-8

\* \* \*